

PERGUNTA ESCRITA E-5067/07

apresentada por John Bowis (PPE-DE) e Georgs Andrejevs (ALDE)
ao Conselho

Assunto: Tuberculose na Europa Oriental e na Ásia Central

A tuberculose representa um dos principais desafios em termos de saúde pública, que a UE, os países vizinhos e os países da Ásia Central têm de enfrentar. Em 2005, foram registados 445 000 novos casos de tuberculose e 66 000 óbitos na região europeia da OMS. Desde 1990, os casos de tuberculose mais do que duplicaram no Cazaquistão e no Quirguizistão, triplicaram no Usbequistão e quintuplicaram no Tajiquistão. A nível mundial, a Europa Oriental e a Ásia Central apresentam as mais elevadas taxas de prevalência da tuberculose multi-resistente e da tuberculose totalmente resistente, que não respondem aos tratamentos de primeira linha.

À luz das eventuais implicações da tuberculose para a saúde pública e a segurança europeias, é altamente lamentável que a Estratégia da UE para a Ásia Central, apresentada em Junho pelo Conselho, não contemple de todo questões de saúde pública. Também o Instrumento Europeu de Parceria e Vizinhança não deu, até ao momento, resposta à ameaça crescente das doenças infecciosas, como a tuberculose.

Para além da vigilância acrescida, coordenada pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças, de que modo tenciona o Conselho prestar assistência aos Estados-Membros e aos países vizinhos na luta contra a ameaça crescente da tuberculose na Europa Oriental e na Ásia Central?